



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA

2019



Índice

1.	Introdução	03
2.	TBG	03
2.1.	Perfil da empresa	03
2.2.	Auditoria Interna	04
3.	Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT	04
4.	Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT	05
5.	Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício	06
6.	Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias	06
6.1.	Impactos positivos	06
6.2.	Impactos negativos	06
7.	Descrição das ações de capacitação realizadas	07
8.	Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos.	07
9.	Descrição dos benefícios financeiros e não-financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício	09
10.	Resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade	09



1. Introdução

O presente Relatório tem por objetivo apresentar as atividades executadas no ano de 2019, que foram previstas no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT). Além dessas atividades, este Relatório demonstra, também, a execução de ações não previstas, mas que demandaram atuação da Gerência de Auditoria Interna (AUDIN). Tais demandas, compõem as competências institucionais conferidas à Auditoria Interna da TBG.

O relatório foi elaborado conforme à orientação do Controladoria Geral da União (CGU), formalizada por meio da Instrução Normativa n.º 9, de 9 de outubro de 2018.

Portanto, são apresentadas as atividades desenvolvidas, desde as auditorias programadas às extraprogramadas, elaboração de relatórios, análises e avaliações das respostas das áreas auditadas, além da assistência e suporte às ações da CGU e do Tribunal de Contas da União (TCU).

Ao término desse Relatório, foram destacados os fatos relevantes de natureza administrativa, que causaram impacto sobre as atividades da AUDIN, as ações de capacitação de realizadas em 2019, demonstrando o reflexo dessas ações no fortalecimento da Unidade.

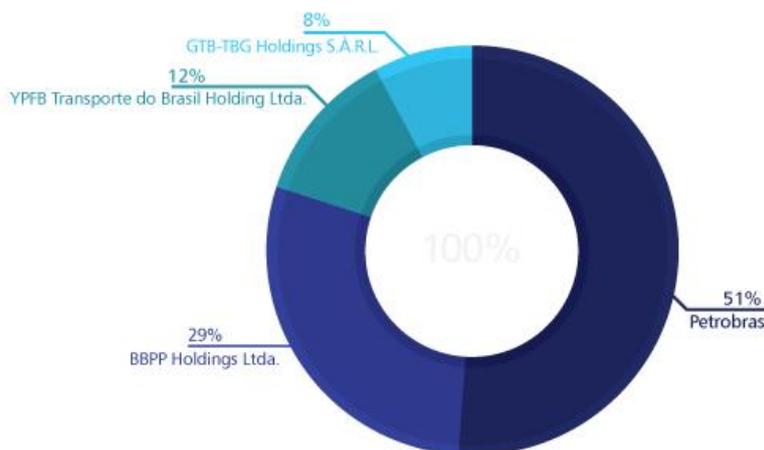
2. TBG

2.1. Perfil da empresa

A TBG atua em toda a cadeia de valor da atividade de transporte de gás natural e contribui com o crescimento do setor. Presente no principal eixo econômico do Brasil, através do gasoduto de transporte Bolívia-Brasil, a empresa entrega até 30 milhões de m³/dia de gás natural para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país, que representam mais de 50% do PIB nacional.

O gás natural transportado pela TBG é entregue a sete distribuidoras locais que, juntas, atendem 1.2 milhões de consumidores finais. A companhia também abastece termelétricas e refinarias ao longo do traçado de seu gasoduto.

A TBG, sociedade anônima brasileira de capital fechado, tem a seguinte composição acionária:



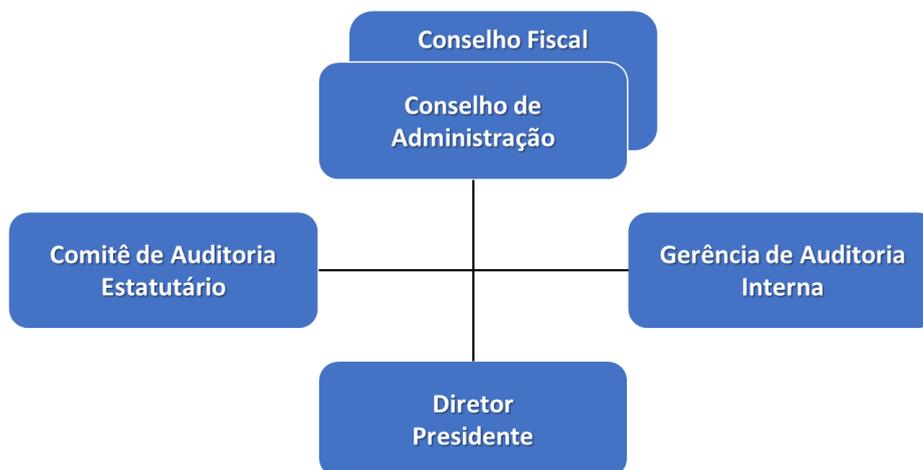


2.2. Auditoria Interna

A Auditoria Interna tem como propósito a avaliação dia processos de gerenciamento de riscos, governança e controles internos, de forma independente e objetiva, visando adicionar valor no alcance dos objetivos estratégicos, em consonância com as regras e os padrões das Normas Internacionais para a prática profissional de Auditoria Interna (IPPF) e com as Normas pertinentes da Controladoria Geral da União (CGU) .

A Gerência de Auditoria Interna da TBG assessora o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Diretoria Executiva no exercício do controle das atividades da TBG, visando agregar e preservar o valor organizacional, fornecendo avaliação e consultoria, além de atender às demandas do Conselho Fiscal e dos órgãos de controle governamental.

A Gerência, como demonstrado na figura abaixo, vincula-se ao Conselho de Administração, se sujeita às orientações e determinações dos órgãos federais de controle e de fiscalização, conforme legislação específica.



3. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados de acordo com o PAINT

No exercício de 2019, os trabalhos de auditoria foram executados em programas de auditoria próprios, cujos objetos foram especificados, considerando, além do cumprimento normativo, os tópicos relacionados à relevância estratégica, materialidade, fragilidade de controles e criticidade. Além disso, foram identificados e avaliados os riscos. As fraquezas encontradas foram objeto de recomendação nos relatórios de auditoria, e também subsidiaram ações de auditoria para o ano de 2020.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) apresentou, para o ano de 2019, a estimativa de 16 trabalhos, envolvendo os principais processos da TBG. Além destes, constava no detalhamento dos trabalhos, previsão de horas para os trabalhos extraprogramados, solicitados pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, treinamentos e férias. O documento foi aprovado pelo Conselho de Administração da TBG, em dezembro de 2018.

Os resultados dos trabalhos foram divulgados em relatórios específicos, encaminhados às unidades auditadas e à Alta Administração. Estes também foram apresentados periodicamente ao Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho de Administração da TBG.



Apresentamos a seguir, quadro com resumo dos trabalhos realizados de acordo com o PAINT.

Relatório	Gerência(s)	Data do Relatório	Objeto
001/2019	GINF	27/03/2019	Auditoria no Processo de Infraestrutura
002/2019	GENG	29/03/2019	Auditoria no Processo de Gestão dos Serviços de Simulação Termo Hidráulica
003/2019	GERH	15/04/2019	Auditoria no subprocesso de Eleição do Representante no Conselho de Administração
004/2019	GERH	19/04/2019	Auditoria efetuada para verificar se os valores pagos aos Diretores, Conselheiros e Membros do Comitê de Auditoria respeitou os limites aprovados pela SEST.
005/2019	GEPR	10/05/2019	Auditoria no Processo de Desempenho Empresarial
006/2019	GFIN	17/07/2019	Auditoria no Processo de Gestão de Recursos Financeiros
007/2019	GMEQ	19/07/2019	Auditoria no Processo de Execução de Manutenção e Inspeção
008/2019	GENG	06/09/2019	Auditoria no Processo de Gestão dos Serviços de Engenharia
009/2019	GCNT	06/09/2019	Auditoria no Processo de Contabilidade e Administração Tributária
010/2019	GTIC	20/09/2019	Auditoria no Processo de Gestão de Projetos, Prospecção e Governança de TIC
011/2019	GSBS	30/10/2019	Auditoria no Processo de Compras e Contratações
012/2019	GERH	31/10/2019	Auditoria no Processo de Gestão do Efetivo, Folha de Pagamento e Benefícios
013/2019	CDNR	17/12/2019	Auditoria no processo de Gestão Regulatória
014/2019	GEPR	23/12/2019	Auditoria no Processo de Planejamento do negócio
015/2019	GCGC	30/12/2019	Auditoria no Processo de Gestão da conformidade, Governança e Controles

A AUDIN realizou e concluiu os trabalhos planejados para 2019, exceto o tema “Remuneração variável de dirigentes”, pois não houve pagamento desse tipo de remuneração em 2019.



4. Descrição dos trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT

Não foram realizados trabalhos sem previsão do PAINT-2019.

5. Quantidade de recomendações emitidas e implementadas no exercício

Foram emitidas 71 recomendações, conforme demonstrado a seguir:

Situação	Qtd.	%
Recomendações implementadas	45	63
Recomendações finalizadas pela assunção de risco	5	07
Recomendações vincendas	21	30
Total de recomendações emitidas	71	100

6. Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias

6.1. Impactos positivos

O primeiro fato relevante que merece destaque é o Programa Mentor, que consistiu em um projeto desenvolvido pela Gerência de Recursos Humanos (GERH), onde se estabeleceu uma relação estruturada de desenvolvimento entre um empregado com mais experiência na organização e outro menos experiente. A AUDIN aproveitou esse programa para estruturar o Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna (PQMAI).

A estruturação plena desse programa proporcionará uma melhora na qualidade da AUDIN. Mais detalhes desse programa encontra-se no item “10. Resultados do programa de gestão e melhoria da qualidade”.

Outro fato para se destacar é a participação no Congresso Internacional de Auditoria Interna. A AUDIN enviou um participante ao *IIA's INTERNATIONAL CONFERENCE 2019*, onde se observou as tendências para as auditorias internas, como a entrada do manifesto *Agile* nas rotinas da auditoria interna, massificação de novas tecnologias na execução dos trabalhos, como *Robotic Process Automation (RPA)* e *Machine Learning (ML)*, assim como a utilização do *Internal Audit Capability Model (IA-CM)* para avaliar a maturidade das auditorias internas.

Essa participação proporcionou a reflexão de temas, onde se constatou um vasto campo de melhorias, seja através da automatização dos processos, adoção de novas práticas e avaliação de maturidade da gerência. Salienta-se que parte desses temas tornaram-se metas para a área no ano de 2020.



6.2. Impactos negativos

Considerando que o principal recurso utilizado pela AUDIN é o humano, alterações nesse recurso proporcionam impacto relevante nas atividades da gerência. Nos meses de setembro e outubro, retornaram, para a Petrobras, dois profissionais experientes na atividade, que atuavam como coordenador e consultor na AUDIN. Essa situação trouxe impacto significativo na experiência da equipe. Houve substituição na vaga de coordenador mas não ocorreu para consultor, pois não há nos quadros da TBG profissional que preencha os requisitos exigidos.

Quanto ao quantitativo, esse foi repostado. Todavia isso não ocorreu no qualitativo (experiência no processo de auditoria interna).

Não obstante as alterações ocorridas a Auditoria interna conseguiu cumprir, na sua integralidade, os trabalhos previstos no PAINT/2019.

7. Descrição das ações de capacitação realizadas

Para o exercício das atividades de auditoria, é de extrema importância a capacitação continuada da equipe de auditores internos. Em razão dessa necessidade, no decorrer do ano de 2019, os auditores participaram de 05 eventos de formação, sendo estes nos formatos de cursos, congressos, seminários, palestras, workshop totalizando 248 horas, o que representa uma média 41 horas por auditor, superando a quantidade mínima exigida pela CGU de 40 horas. O quadro a seguir relaciona os cursos realizados pela equipe de auditores, em 2019.

Curso	Qtde. Auditores	Horas Totais
Elaboração de Relatório de Auditoria Interna	5	80
Congresso Brasileiro de Auditoria Interna	3	48
Auditoria Interna Baseada em Riscos	2	48
COSO – ICIF	1	40
Congresso Internacional de Auditoria Interna	1	32
Total		248

8. Análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e controles internos.

8.1. Governança Corporativa

A estrutura de Governança Corporativa da TBG tem os órgãos deliberativos e executivos atuando de forma integrada e coordenada, e suas atribuições seguem o que está definido na Lei das S.A. (Lei nº 6.404/76), Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16) e no Estatuto Social da TBG.

Diversas mudanças foram observadas na estrutura e nas práticas de Governança da companhia, desde 2016. A TBG aprimorou a governança quanto à qualificação de seus conselheiros e diretores, sendo necessário que os candidatos aos cargos preencham os requisitos exigidos pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei nº 13.303/16, do Decreto nº 8.945/16, pelo Estatuto Social da companhia, além do atendimento a outros critérios legais e regulamentares aplicáveis.

Em 2018 foi aprovado o novo Estatuto Social da TBG, além de políticas de Gestão de Riscos Empresariais, Controles Internos, Transações com Partes Relacionadas, e Governança Corporativa e Societária, dentre outras.



A despeito da evolução identificada, foi avaliado que é um processo que ainda requer melhorias visando maior eficiência. Por exemplo, indicadores de desempenho do processo e avaliações, pela segunda linha de defesa, sobre a implementação das políticas.

8.2. Gerenciamento de Riscos

As auditorias realizadas em 2019 tiveram o objetivo de identificar oportunidades de melhorias, falhas e riscos, visando à mitigação da probabilidade de que incertezas se potencializem no futuro, com o propósito de agregar valor à gestão, avaliando de forma objetiva e baseada em evidências os mecanismos de controle interno quanto à eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, contribuindo com a melhoria da gestão e da qualidade dos serviços prestados, resguardando os interesses da Empresa.

De acordo com os trabalhos executados nas diversas áreas da TBG e comparando com aqueles realizados em exercícios anteriores, pode-se perceber uma evolução nos processos de gerenciamento de riscos.

A TBG dispõe de estrutura de gestão de risco, com monitoramento contínuo através de relatórios e informações gerências com a participação e acompanhamento pela alta administração nas decisões estratégicas

A Companhia possui seus riscos mapeados (matriz de riscos), através de metodologia própria. Em julho/19 todos os processos foram avaliados, resultando em uma matriz com cerca de 250 riscos. Embora se observa um aumento substancial, verificou-se processos relacionados à gestão estratégica do negócio e ao negócio sem riscos associados.

É importante ressaltar que a Matriz de Trabalhos de Auditoria, utilizada na elaboração do PAINT, é baseada no cadastro de riscos da TBG, registrado no Sistema de Gestão de Riscos (SGR). Os resultados das recomendações dos trabalhos de auditoria são fonte importante no processo de avaliação dos riscos.

8.3. Controles Internos

Os controles internos apresentaram razoável desempenho, entretanto, há espaço para melhoria principalmente nos aspectos relacionados à maior integração entre o mapeamento dos processos, identificação dos riscos e maior robustez da segunda linha de defesa e maior sinergia entre as três linhas de defesa para evoluir no grau de maturidade dos controles internos

De forma ampla, as causas das fragilidades constatadas foram a falta de formalização das atividades dos processos, falta de rotina mais arraigada na cultura organizacional e mudanças na legislação.

Após a revisão dos riscos da TBG, com a construção de uma nova Matriz de Riscos, iniciou-se um trabalho de *Control Self Assessment* (CSA). Até o final de 2019, foram identificados, pelas áreas da TBG, 95 tipos diferentes de controles internos para riscos considerados diferenciados (riscos à vida e estratégicos) e riscos de Conformidade. O total de riscos analisados em 2019, sob a ótica de controles internos, cobrem cerca de 10% do total de riscos identificados.



9. Descrição dos benefícios financeiros e não-financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício

Os resultados e benefícios são impactos positivos observados na gestão da TBG a partir da implementação, por parte da Administração, de recomendações provenientes das atividades de auditoria interna, sendo, portanto, resultantes do trabalho conjunto da Auditoria Interna e da Administração da Companhia

A partir de dezembro de 2018 a Auditoria Interna passou a adotar a “Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios Financeiros da Atividade de Auditoria Interna”, em conformidade com a Instrução Normativa nº 4, de 11.06.2018, publicada pela Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU).

9.1. Benefícios Financeiros

Para auxiliar no processo de comunicação dos resultados, referentes aos benefícios financeiros, a CGU definiu, em instrução normativas, as seguintes classes:

- **Gastos indevidos evitados** - Situações identificadas nas quais os valores pagos periodicamente são considerados indevidos, devem ser registradas como benefícios financeiros quando houver a suspensão do pagamento ou a adequação do valor.
- **Valores recuperados** - Valores pagos indevidamente em que ocorrer a efetiva devolução do recurso aos cofres ou quando for realizado o desconto na parcela posterior de pagamento pela Administração.

Cabe observar que, embora a Instrução Normativa nº 4, de 11 de junho de 2018 não traga valores limites mínimos para contabilização, a PORTARIA Nº 4044/2019 estabeleceu, para Secretaria Federal de Controle Interno, que serão registrados benefícios com valores acima de R\$ 100 mil. A AUDIN considerou o mesmo critério para a contabilização.

Apresenta-se a seguir, quadro demonstrativo dos benefícios financeiros, divididos por classe.

Classe	2019	2020/2023
Gastos indevidos evitados	32.983,05	104.157,00
Valores recuperados	-	-
Total	32.983,05	104.157,00

Devem ser considerados nessa avaliação, também, o montante de R\$ 2,2 milhões apontados no RAIN/2018 que impactaram 2019 e geram benefícios até 2022.

9.2. Benefícios Não-Financeiros

Os benefícios não financeiros, embora não passíveis de representação monetária, têm impacto positivo na gestão de forma estruturante, tal como melhoria gerencial, melhoria nos controles internos e aprimoramento de normativos e processos, devendo sempre que possível ser quantificado em alguma unidade que não monetária.



Apresenta-se a seguir, quadro demonstrativo dos benefícios não-financeiros, divididos por classe:

Classe	Quantidade
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Transversal	10
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Estratégico	07
Benefícios relacionados à dimensão Missão, Visão e/ou Resultado e com repercussão Tático/Operacional	04
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Transversal	11
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Estratégico	05
Benefícios relacionados à dimensão Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos Internos e com repercussão Tático/Operacional	25
Total	62

10. Resultados do programa de gestão e melhoria da qualidade

Em 2018 foram inseridas no Regulamento da Auditoria Interna da TBG, as premissas do programa do Programa de Qualidade e Melhoria da Auditoria Interna (PQMAI), em consonância com legislação e regulamentação aplicáveis e orientações da Controladoria Geral da União (CGU) e do The Institute of Internal Auditors (IIA). As avaliações internas compreendem dois aspectos: o Monitoramento Contínuo e a Avaliação Periódica das Atividades de Auditoria Interna.

Em 2019 iniciou-se a estruturação do PQMAI, através do Programa Mentor, conforme mencionado no item 6.1 Impactos Positivos. Apesar do projeto não ter sido concluído em 2019, a AUDIN identificou, através das avaliações internas, as seguintes oportunidades de melhorias:

- I. Definição de métricas de indicadores gerenciais da AUDIN.
- II. Criação do sumário executivo dos relatórios de auditoria.
- III. Criação de dashboard para acompanhamento mensal das atividades da auditoria interna.
- IV. Revisão do modelo relatório trimestral da auditoria interna.
- V. Capacitação em técnicas de elaboração de relatório de auditoria interna.
- VI. Atualização e padronização de normativos internos.

A AUDIN pretende utilizar para o ano de 2020, a metodologia IA-CM (Internal Audit Capability Model), para realizar suas autoavaliações. O IA-CM foi desenvolvido em 2009 pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), sob coordenação do The Institute of Internal Auditors Foundation Research (IIARF) e apoio do Banco Mundial, e visa possibilitar, em qualquer organização, a identificação dos elementos necessários para uma auditoria interna efetiva.

As oportunidades de melhorias identificadas passíveis de aplicação imediata foram implementadas, as demais estão sendo implementadas e tão logo sejam concluídas, será iniciada a avaliação interna através do monitoramento contínuo e avaliação periódica das atividades.

Atenciosamente,

Daniel Hing
Gerente de Auditoria